GRANDE PENSÃO

Os espíritos tradicionais em suas loucas viagens.

Nesta pensão muitos conhecidos estavam hospedados. Era muita dificuldade. Não havia quase nada para fazer ou aproveitar. Eles estavam como que prisioneiros deste lugar.

Eu conheci todos que ali estavam, uns de longe e outros de mais perto, mas cada qual tinha seu mundo, seu lugar para deitar. Era um lugar simples, lugar de descanso, pois na terra seus corpos físicos estavam passando por traumas emocionais de outra natureza.

Não havia vícios, eram todos espíritos translocados de suas vidas pesadas que recorriam a este etérico plano para desfrutar do silencio. Eu achei que faltava muita coisa, mas eles já estavam acostumados a não ter nada. Os espíritos realmente não precisam de nada para sobreviverem, precisam ter paz.

Enquanto uns dormiam eu caminhava por dentro desvendando os enigmas. Minha ninfa estava comigo e em cada aposento havia uma história a ser catalogada. Diria ser pequena por fora, mas tão grande por dentro que ocuparia um quarteirão na terra. No mundo espiritual não se tem noção dos valores do espaço e nem do tempo. Em uma janela espiritual pode se ter uma cidade inteira. O Pai falou em dimensão e a nossa na terra é delimitada por cercas, portas e portões. Haviam delimitações para não deixar os espíritos a mercê de forças desconhecidas, como na terra, para que ninguém entrasse sem ser convidado.

Era um grupo do mesmo povo. Apesar de estarem separados por ideologia familiar da terra, pertenciam ao mesmo grupo. Uns moravam longe e não tinham conhecimento que tinham laços de afinidade que não eram do seu círculo social. Nem se conheciam na terra, mas ali mostrou que as percepções estão em baixa.

Todos estavam dormindo. Estavam aproveitando o silencio da madrugada para repor suas energias. Nós temos muitas dimensões encostadas a nossa nesta vida material. Ninguém as vê por não terem seus olhos abertos. Quando uma dimensão encosta na outra há um espasmo emocional, a pessoa começa a suspirar. Digo espasmo como se fosse na terra em que os músculos se contraem, mas no âmbito dos espíritos são causados por fortes ondas emocionais, podendo até sair de sua orbita.

Neste encosto, que dizemos, a pessoa sente os reflexos em sua aura. Há uma dominação sensorial e ali muitas vezes as reações são adversas, como saudade, choros, risos, enfim, cada pessoa tem um modo de expressar.

Por isso dizemos, faça uma prece em favor de quem não se lembra. Uma prece significa enviar seus sentimentos para outro lado, outro mundo ou onde haja necessidade. A diferença de fazer uma prece é que todos entendem o significado, agora, se você começar a falar sozinho aí vão entender que está ficando doido. Eu converso pela telepatia, sim, mas poucos dominam esta linguagem dos surdos e mudos. Quando todos souberem praticar esta abertura tridimensional vão se comunicar com as estrelas sem viajar para longe.

Enquanto isso mantenha sua cabeça no lugar. Não se deixe levar pelas ondas migratórias. O seu lugar de nascimento é a sua praia de chegada neste paraíso terrestre. Mesmo viajando seus pés ainda estão plantados onde a solda cristica fechou o círculo e o batizado encerrou a porta de saída.

Tem muitas coisas para aprendermos. Eu não canso de conhecer. Faz um bem danado para nossas almas. Eu me sinto ligado e ao mesmo tempo disperso. O etérico plano cada dia e cada noite sofre um abalo em sua estrutura para facilitar os reencontros. Ninguém pode ser prisioneiro sem que tenha alguém a vibrar em seu favor. Assim são nossos tutores espirituais, eles estão projetando as bençãos de Deus para nosso conforto.

Muitos vão se lembrar desta passagem, assim eu espero, para que eles se confortem em suas procuras.

Boa sorte viajantes do nosso tempo.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

30.09.2020